

A Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2021 (1T21). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2020 (1T20). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Receita líquida pró-forma¹ atingiu R\$836,3 milhões no 1T21 (+8,9%).
- ✓ Os custos caixa ajustado² foram R\$247,2 milhões no 1T21 (+4,3%).
- ✓ EBITDA pró-forma³ totalizou R\$575,4 milhões no 1T21 (+8,5%) e a margem EBITDA pró-forma, 68,8%.
- ✓ Lucro líquido de R\$88,0 milhões no 1T21 (-11,9%).
- ✓ Alavancagem de 3,3x no 1T21 comparado a 3,4x no 4T20.
- ✓ Em fevereiro/21, a Ecorodovias conquistou a certificação internacional antissuborno ISO 37001, que atesta que o Programa de Ética - Sistema de Integridade da Companhia é capaz de prevenir, abordar e detectar práticas de suborno.
- ✓ Em março/21, a ANTT autorizou o início da cobrança de pedágio nas praças P3, P4 e P5 da Ecovias do Cerrado e a partir de 20/03/21 está integralmente em operação.
- ✓ Em abril/21, a Companhia, por meio do consórcio Eco153 (constituído pela ECS com 65% de participação e pela GLP X Participações com 35%), venceu o leilão de concessão da rodovia BR-153/414/080/TO/GO para exploração por 35 anos. A concessão possui 850,7 km e estende-se entre Aliança do Tocantins (TO) e Anápolis (GO). A rodovia é uma das principais vias de transporte de mercadorias entre a região Sul e as regiões Norte e Centro-Oeste do país.
- ✓ Em abril/21, a Ecovias dos Imigrantes celebrou com o Poder Concedente o Termo Aditivo Modificativo nº 18/2021 que fixou premissas que nortearão a extensão do contrato de concessão de junho de 2026 para março de 2033, dentre elas, a recomposição de eventos de desequilíbrios e inclusão de novos investimentos necessários à prestação de serviços públicos, conforme divulgado em fato relevante.
- ✓ Em maio/21, a Ecovias dos Imigrantes emitiu R\$600 milhões em debêntures pelo prazo de 1 ano ao custo de CDI+1,05% a.a.
- ✓ Em maio/21, a Ecorodovias publicou o primeiro Relatório Integrado, principal ferramenta para reportar indicadores ambientais, sociais e de governança com resultados alcançados em temas materiais.

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	1T21	1T20	Var.
Receita Líquida Pró-forma ¹	836,3	768,0	8,9%
EBITDA Pró-forma ³	575,4	530,4	8,5%
Margem EBITDA Pró-forma ³	68,8%	69,1%	-0,3 p.p.
Lucro Líquido	88,0	99,8	-11,9%
Capex	222,8	263,4	-15,4%
Dívida Líquida	6.907,2	6.817,9	1,3%
Caixa Disponível	1.670,2	2.079,9	-19,7%
Dívida Líquida/EBITDA Pró-forma ³ UDM ⁴	3,3x	3,2x	0,1x

1) Exclui Receita de Construção.

2) Exclui custos e despesas da Ecovias do Cerrado.

3) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

4) UDM = últimos 12 meses.

Divulgação 1T21

Teleconferência de resultados do 1T21 com Webcast em 14/05/2021:

Em Português com tradução simultânea para o Inglês:
Horário: 09:00 (Brasília)
 08:00 (Nova Iorque)

Dados para conexão:

Português: +55 (11) 3181-8565
 Inglês: +1 (412) 717-9627 (EUA)
 Senha: Ecorodovias

Replay: +55 (11) 3193-1012
 Código - Português: 9801605#
 Código - Inglês: 4372901#

Para informações adicionais:

Marcello Guidotti
 Andrea Fernandes
 Camilo Gomes
 Thiago Piffer
 André Redondo
 +55 (11) 3787-2683 / 2612 / 2674 / 2681
 invest@ecorodovias.com.br
 www.ecorodovias.com.br/ri

AGENDA ESG (Ambiental, Social e Governança, na sigla em Inglês)

Nossa agenda ESG continua avançando, publicamos nosso primeiro Relatório Integrado, nossa principal ferramenta para reportar indicadores ambientais, sociais e de governança com resultados alcançados em temas materiais, selecionados após consulta aos nossos principais stakeholders. A adesão ao padrão do *Global Reporting Initiative (GRI)* - adotado desde 2009 em adição as diretrizes de Relato Integrado (<IR>) do *Value Reporting Council* - visa tornar mais clara a conexão ESG com nosso modelo de negócio. Acreditamos que parte de nossa responsabilidade de criação de valor se faz no estabelecimento de uma relação de confiança com nossos stakeholders pautada pela transparência e prestação de contas.

As ações da Ecorodovias integraram o Índice de Carbono Eficiente – ICO2 da B3, pelo segundo quadrimestre consecutivo na carteira de maio a agosto de 2021, um importante reconhecimento para empresas que têm práticas transparentes relacionadas às emissões de carbono.

Desde 2013, a Ecorodovias compensa 100% de suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) de escopo 1, 2 e 3 através do Programa Amigo do Clima. No primeiro trimestre de 2021, foram compensadas as emissões referentes ao ano de 2020, totalizando 32.817,95 toneladas de CO2. A compensação foi realizada por meio de aquisições de créditos de carbono de três projetos: (i) geração de energia renovável de um aterro sanitário a partir do gás metano; (ii) geração de energia eólica e (iii) projeto de REDD (Redução das Emissões por Degradação Florestal) na região Amazônica. A partir do projeto de REDD, a Companhia atua de maneira conjunta no combate ao desafio climático e na perda da biodiversidade biológica. Ao apoiar um projeto de conservação da floresta amazônica, o foco é garantir que o desmatamento não aconteça e evitar o lançamento das emissões de GEE, preservando o habitat de diversas espécies da fauna e flora brasileira, inclusive espécies em risco de extinção. Além disso, o projeto estimula uma interação sustentável com comunidades ribeirinhas e quilombolas no entorno da área de preservação.

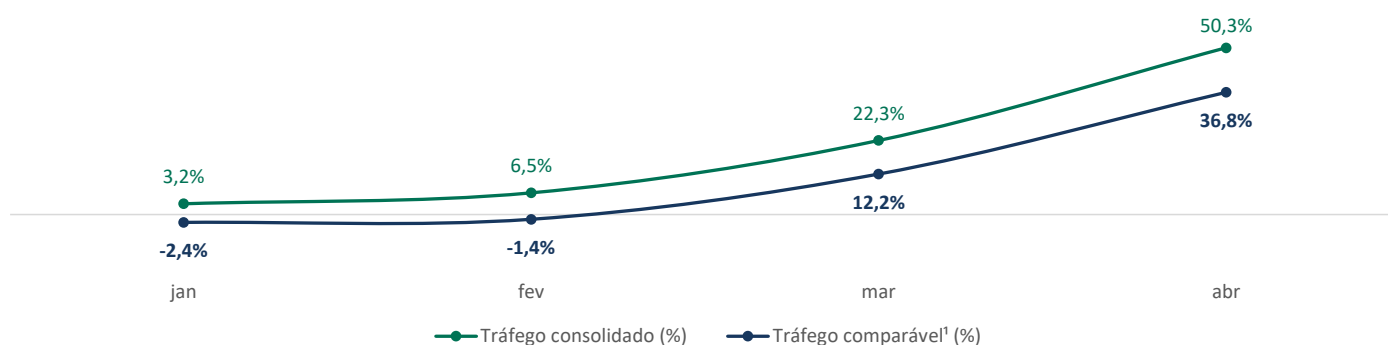
Em março, a Ecorodovias assinou o Memorando de Entendimentos do GRI de Infraestrutura, alinhado ao seu programa de Diversidade e Inclusão – Caminho para Todos, se comprometendo em engajar e promover a igualdade de gênero no setor. A Companhia já vem trabalhando neste objetivo e destaca a ação de Mentoria Feminina que iniciou em 2020, onde as líderes mulheres - 14 gerentes e 2 diretoras, foram capacitadas sobre o tema de liderança feminina. Desde janeiro, estas líderes estão mentorando 45 coordenadoras e supervisoras. Esta ação visa impulsionar a carreira das líderes mulheres e promove a equidade de gênero na Companhia. Ainda com este foco, iniciou-se em março deste ano o Grupo de Afinidade de Mulheres, a iniciativa tem como objetivo reunir o gênero para compartilhar experiências, discutir principais barreiras, sugerir ações que proporcionem a equidade na empresa e entender os diversos papéis sociais que permeiam o dia a dia da mulher. Com objetivos semelhantes, a empresa conta com o Grupo de Afinidade LGBTI+ e o Grupo de Afinidade de Raça.

Acreditamos que cuidar das pessoas é o melhor caminho para alcançar grandes resultados e, neste momento desafiador que estamos vivendo, temos intensificado nossos esforços nessa missão, afinal, saúde e segurança são temas prioritários para o Grupo Ecorodovias. O Ecovida, nosso Programa de Saúde e Bem Estar, tem por objetivo atuar na gestão de saúde e qualidade de vida. Dentre os diversos programas temos destacamos o projeto de gestão da Covid-19, que inicia no monitoramento de sintomas, identificação de casos e acompanhamento, acolhimento social e psicológico e, a partir de agora, também conta com a prestação de serviço de médico concierge para apoio à pacientes e familiares em estado crítico.

Em abril, conquistamos a concessão federal BR-153/414/080/TO/GO para exploração por 35 anos. O contrato de concessão e as diretrizes da Ecorodovias estão alinhados às melhores práticas ESG com destaque para: (A) Ambiental: o desenvolvimento de uma fazenda de energia solar como fonte energética para a concessão e a implantação de Viveiro de Mudanças para compensação ambiental; (B) Social: implantação de um programa de segurança para os usuários com foco na redução de acidentes e de risco de mortes nas rodovias, bem como desenvolvimento da região com estimativa de geração de mais de 14 mil empregos; (C) Governança: contrato de concessão com cláusulas referentes aos mecanismos de resolução de controvérsias e maior transparência nas contratações com partes relacionadas.

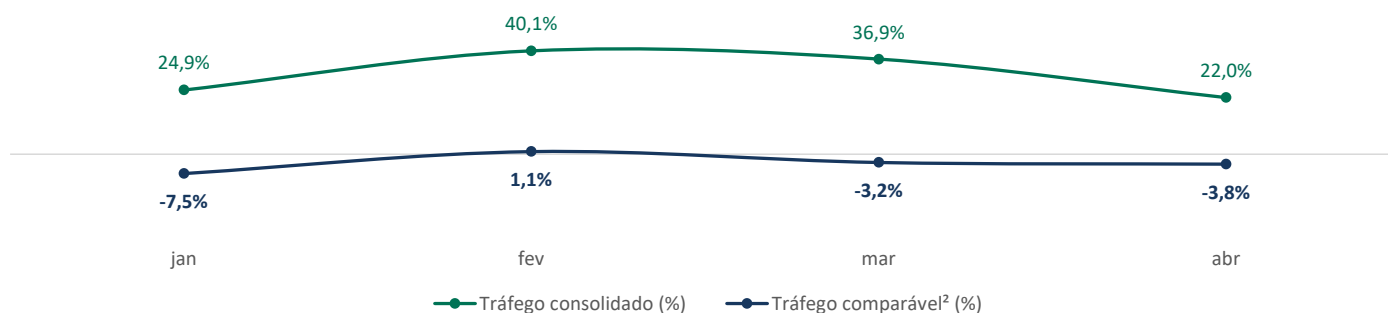
Avançamos no *de-risking* com a assinatura do acordo da Ecovias dos Imigrantes (TAM nº 18/2021) que fixou premissas que nortearão a extensão do contrato de concessão de junho de 2026 para março de 2033, considerando projeção de tráfego conforme metodologia ARTESP, podendo variar conforme aferição do tráfego futuro, seguindo a metodologia do Fluxo de Caixa Marginal. O acordo teve como objetivo a fixação de premissas para o equacionamento das seguintes discussões: (i) encerramento de conflitos judiciais atualmente existentes; (ii) recomposição de eventos de desequilíbrios reconhecidos pela ARTESP; (iii) inclusão, ao Contrato de Concessão, de novos investimentos necessários à prestação do serviço público; (iv) alteração do índice de reajuste tarifário para o IPCA, a partir de 1º de julho de 2021; e (v) disciplina de novas premissas e condições para reequilíbrio contratual decorrentes de eventos futuros.

Desempenho mensal do tráfego (2021 vs. 2020)



1) Exclui Ecovias do Cerrado.

Desempenho mensal do tráfego (2021 vs. 2019)



2) Exclui Eco135, Eco050 e Ecovias do Cerrado.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T21	1T20	Var.
Concessões Rodoviárias	852,7	801,9	6,3%
Receita de Construção	169,6	202,0	-16,1%
Ecoporto Santos	128,9	86,8	48,5%
Ecopátio Cubatão	7,4	6,9	5,8%
Serviços	80,6	66,9	20,5%
Eliminações	(78,4)	(64,6)	21,2%
RECEITA BRUTA	1.160,7	1.099,9	5,5%
(-) Receita de Construção	(169,6)	(202,0)	-16,1%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA	991,2	897,9	10,4%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Natureza

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T21	1T20	Var.
Pessoal	104,1	97,9	6,4%
Conservação e Manutenção	41,3	32,9	25,6%
Serviços de Terceiros	63,6	59,0	7,8%
Seguros, Poder Concedente e Locações	29,0	26,1	11,3%
Outros	24,4	23,6	3,3%
CUSTOS CAIXA	262,3	239,4	9,6%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	247,2	237,0	4,3%
Custo de Construção de Obras	169,6	202,0	-16,1%
Provisão para Manutenção	32,1	31,1	3,2%
Depreciação e Amortização	154,3	125,8	22,6%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	618,2	598,3	3,3%

1) Exclui custos e despesas da Ecovias do Cerrado.

Os **custos operacionais e despesas administrativas totalizaram** R\$618,2 milhões no 1T21 (+3,3%). Os **custos caixa**, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, atingiram R\$262,3 milhões no 1T21 (+9,6%) devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado (praças P1 e P2, a partir de 14/11/20, P6 e P7, a partir de 10/01/21 e P3, P4 e P5, a partir de 20/03/21), aumento em conservação e manutenção e seguros, poder concedente e locações.

Os **custos caixa ajustado**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado, totalizaram R\$247,2 milhões no 1T21 (+4,3%) devido, principalmente, ao aumento em conservação e manutenção, serviços de terceiros (sobretudo relacionados ao crescimento das operações do Ecoporto) e seguros, poder concedente e locações – comparativamente, a inflação medida pelo IPCA atingiu 6,10% nos últimos 12 meses (mar/21).

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T21	1T20	Var.
Concessões Rodoviárias	231,5	202,5	14,3%
Ecoporto Santos	46,0	36,8	24,9%
Ecopátio Cubatão	4,2	3,0	38,6%
Serviços e <i> Holding</i>	55,6	59,5	-6,5%
Eliminações	(75,0)	(62,4)	20,2%
CUSTOS CAIXA	262,3	239,4	9,6%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	247,2	237,0	4,3%
Custo de Construção de Obras	169,6	202,0	-16,1%
Provisão para Manutenção	32,1	31,1	3,2%
Depreciação e Amortização	154,3	125,8	22,6%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	618,2	598,3	3,3%

1) Exclui custos e despesas da Ecovias do Cerrado.

Os **custos caixa das concessões rodoviárias** totalizaram R\$231,5 milhões no 1T21 (+14,3%) em razão, principalmente, do início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado, aumento em conservação e manutenção e serviços de terceiros prestados pelo ECS (consultoria administrativa, financeira, RH, TI, compras e engenharia). Os **custos caixa ajustado**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado, atingiram R\$213,8 milhões no 1T21 (+7,4%).

Os **custos caixa do Ecoporto** totalizaram R\$46,0 milhões no 1T21 (+24,9%) devido, principalmente, ao aumento em serviços de terceiros relacionados à mão de obra avulsa (OGMO), transportes e fretes, seguros, poder concedente e locações. Os gastos com poder concedente referem-se às taxas para liberação de contêineres em função do crescimento das operações de cais e armazenagem.

Os **custos caixa do Ecopátio Cubatão** totalizaram R\$4,2 milhões no 1T21 (+38,6%) devido, principalmente, ao incremento em reclamações trabalhistas, conservação e manutenção e serviços de terceiros.

Os **custos caixa de Serviços e Holding** totalizaram R\$55,6 milhões no 1T21 (-6,5%) devido, principalmente, à redução em serviços de terceiros referentes à consultoria (engenharia e estudos de novos negócios) e assessoria jurídica.

EBITDA

EBITDA (em milhões de R\$)	1T21	1T20	Var.
Lucro Líquido	88,0	99,8	-11,9%
(+) Depreciação e Amortização	154,3	125,8	22,6%
(+) Resultado Financeiro	244,1	193,1	26,4%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	56,9	80,6	-29,4%
EBITDA¹	543,3	499,3	8,8%
(+) Provisão para Manutenção	32,1	31,1	3,2%
EBITDA PRÓ-FORMA²	575,4	530,4	8,5%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA²	68,8%	69,1%	-0,3 p.p.

1) EBITDA calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012.

2) Exclui Provisão para Manutenção.

EBITDA Pró-forma por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	1T21	Margem	1T20	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias¹	548,3	70,4%	531,7	72,6%	3,1%
Concessões maduras ¹	534,5	71,5%	535,1	73,1%	-0,1%
Ecovias do Cerrado ¹	13,8	43,8%	(3,5)	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	11,9	20,8%	(2,3)	-6,6%	n.m.
Serviços e Holding	12,9	17,9%	(2,0)	n.m.	n.m.
Ecopátio Cubatão	2,3	36,2%	3,0	50,6%	-23,7%
EBITDA PRÓ-FORMA¹	575,4	68,8%	530,4	69,1%	8,5%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	836,3		768,0		8,9%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui Receita de Construção.

O EBITDA pró-forma totalizou R\$575,4 milhões no 1T21 (+8,5%) e a margem EBITDA pró-forma, 68,8% devido ao início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado (praças P1 e P2, a partir de 14/11/20, P6 e P7, a partir de 10/01/21 e P3, P4 e P5, a partir de 20/03/21), ao crescimento das operações do Ecoporto e desempenho das *holdings*.

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	1T21	1T20	Var.
Juros sobre Debêntures	(62,4)	(95,9)	-35,0%
Varição Monetária sobre Debêntures	(61,6)	(41,1)	49,8%
Juros sobre Financiamentos	(50,6)	(27,1)	86,5%
Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga	(67,0)	(30,1)	122,7%
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	(3,5)	(0,3)	n.m.
Receitas de Aplicações Financeiras	7,5	19,3	-61,2%
Ajuste a Valor Presente	(10,9)	(10,1)	7,1%
Atualização Monetária - Acordos ¹	(1,8)	(3,4)	-47,0%
Outros Efeitos Financeiros	(1,7)	(4,2)	-59,8%
Varição monetária de ativo sujeito à indenização	7,8	-	n.m.
RESULTADO FINANCEIRO	(244,1)	(193,1)	26,4%

1) Acordo de Leniência e Acordos com Ex-executivos Colaboradores e ANPC.

O resultado financeiro apresentou aumento de R\$51,0 milhões no 1T21 (+26,4%). Abaixo, as principais variações entre os trimestres:

- Juros sobre debêntures: redução de R\$33,5 milhões, devido à diminuição do CDI e do saldo de dívidas em debêntures.
- Varição monetária sobre debêntures: aumento de R\$20,5 milhões, decorrente do incremento do IPCA no período de dez/20 a fev/21 quando comparado ao período de dez/19 a fev/20.
- Juros sobre financiamentos: aumento de R\$23,5 milhões decorrente da 7ª emissão de notas promissórias da *Holding* realizada em abril/20 e da liberação de financiamento do BNDES para a Eco135 a partir de junho/20.
- Efeitos financeiros sobre direito de outorga: aumento de R\$36,9 milhões (não caixa) devido, principalmente ao incremento do IPCA no período.
- Varição monetária de ativo sujeito à indenização referente ao reequilíbrio dos investimentos concluídos e operacionais em portêineres e outros ativos do Ecoporto. Para maiores informações vide nota explicativa 1.c disponível nas Demonstrações Financeiras 2020.
- Receita de aplicações financeiras: redução de R\$11,8 milhões em função do menor caixa disponível e diminuição do CDI.

Os juros pagos totalizaram R\$71,1 milhões no 1T21 (+92,5%) (conforme DFC no Anexo IV página 22).

Imposto de Renda e Contribuição Social

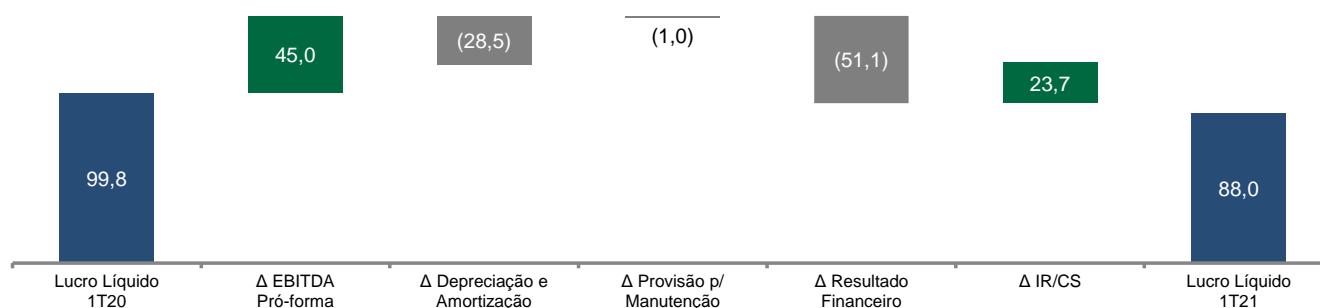
O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$56,9 milhões no 1T21 (-29,4%). Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide nota explicativa 13.b disponível nas Demonstrações Financeiras.

Os impostos pagos totalizaram R\$82,1 milhões no 1T21 (+1,0%) (conforme DFC no Anexo IV página 22).

Lucro (Prejuízo) Líquido

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO (em milhões de R\$)	1T21	1T20	Var.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	88,0	99,8	-11,9%

Evolução do Lucro Líquido por Natureza (em milhões de R\$)



O lucro líquido totalizou R\$88,0 milhões no 1T21 (-11,9%) devido, principalmente, ao aumento da depreciação (+R\$28,5 milhões) em função da atualização da curva de tráfego para amortização dos ativos intangíveis, finalização dos contratos de concessão da Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas em novembro de 2021 e início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado e do resultado financeiro (+R\$51,1 milhões) devido, principalmente, à variação monetária sobre a outorga da Eco135 e debêntures, decorrente do incremento do IPCA e dos juros sobre financiamento, em função da 7ª emissão de notas promissórias da *holding* em abril/20 e da liberação de financiamento do BNDES para a Eco135 a partir de junho/20.

Disponibilidade Financeira e Endividamento

A dívida bruta da Ecorodovias atingiu R\$8.577,5 milhões em março de 2021, 80,8% com vencimento no longo prazo e 19,2% no curto prazo. No anexo V da página 23, encontra-se a tabela com o detalhamento do endividamento.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo totalizou R\$1.670,2 milhões em março de 2021, aumento de 9,8% em relação ao 4T20. O total de caixa e equivalentes é 1,0x (vez) a dívida bruta de curto prazo. A alavancagem medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA pró-forma encerrou março de 2021 em 3,3x.

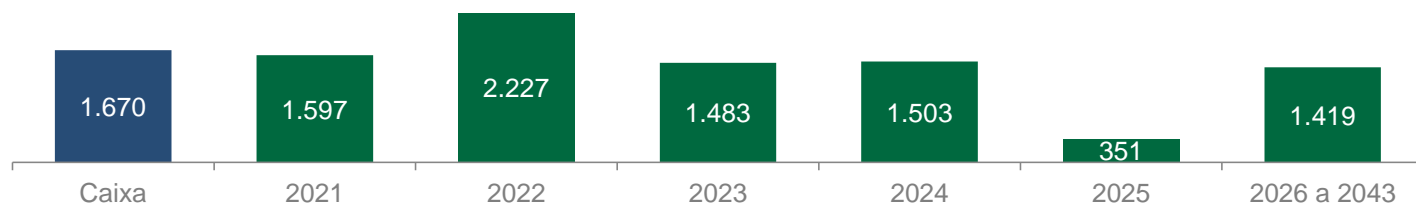
ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/03/2021	31/12/2020	Var.
Curto Prazo	1.648,4	1.578,6	4,4%
Longo Prazo	6.929,0	6.879,5	0,7%
Divida Bruta Total ¹	8.577,5	8.458,1	1,4%
(-) Caixa e equivalentes	1.670,2	1.521,5	9,8%
Dívida Líquida	6.907,2	6.936,6	-0,4%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA PRÓ-FORMA² UDM³	3,3x	3,4x	-0,1x

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

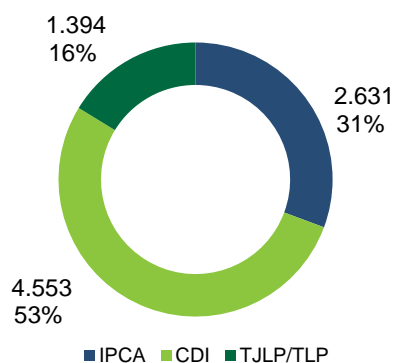
3) UDM = últimos 12 meses.

Cronograma de amortização da dívida bruta (em milhões de R\$) em 31/03/2021:

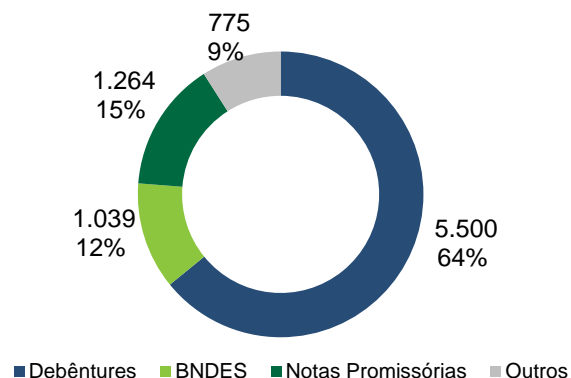


Os vencimentos de 2021 totalizam R\$1.596,6 milhões e estão distribuídos – por trimestre – da seguinte forma: R\$572,9 milhões no 2T21 (35,9%), R\$58,4 milhões no 3T21 (3,7%) e R\$965,3 milhões no 4T21 (60,5%).

Dívida Bruta – 31/03/2021 por indexador (em milhões de R\$ e %)



Dívida Bruta – 31/03/2021 por instrumento (em milhões de R\$ e %)



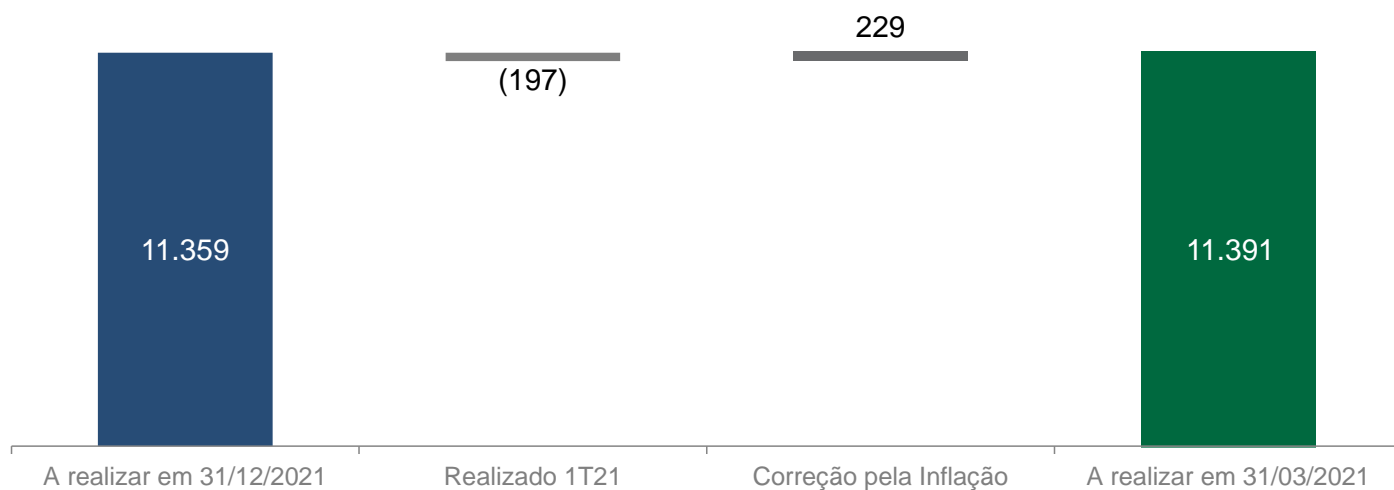
Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX (em milhões de R\$)	1T21		TOTAL
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	
Concessões Rodoviárias	185,5	36,6	222,1
Ecovias dos Imigrantes	7,7	3,6	11,3
Ecopistas	25,4	13,1	38,5
Ecovia Caminho do Mar	1,2	2,4	3,6
Ecocataratas	0,6	7,2	7,8
Ecosul	35,8	2,0	37,8
Eco101	49,4	-	49,4
Ecoponte	17,9	4,8	22,6
Eco135	8,8	0,3	9,0
Eco050	34,5	3,3	37,8
Ecovias do Cerrado	4,3	-	4,3
Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão	2,2	-	2,2
Outros¹	2,1	-	2,1
Eliminações	(3,5)	-	(3,5)
CAPEX	186,2	36,6	222,8

1) Considera Serviços e Holding.

O capex realizado no 1T21 atingiu R\$222,8 milhões. Os principais investimentos - nas concessões rodoviárias - destinaram-se, principalmente, à: duplicações na Eco050 e Eco101, obras de conservação de pavimento na Ecopistas e Ecosul e obras de acesso à Linha Vermelha e Avenida Portuária na Ecoponte.

Evolução do Capex contratual a realizar das concessões rodoviárias (em milhões de R\$):



CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por dez concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, Eco101, Ecoponte, Eco135, Eco050 e Ecovias do Cerrado.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	1T21	1T20	Var.
Pesados			
Ecovias dos Imigrantes	6.802	6.409	6,1%
Ecopistas	6.280	6.031	4,1%
Ecovia Caminho do Mar	3.163	3.247	-2,6%
Ecocataratas	4.520	4.361	3,7%
Ecosul	4.120	4.154	-0,8%
Eco101	9.375	7.723	21,4%
Ecoponte	1.014	971	4,5%
Eco135	6.986	6.333	10,3%
Eco050	8.807	7.243	21,6%
Ecovias do Cerrado ¹	5.674	-	n.m
Total	56.743	46.473	22,1%
TOTAL COMPARÁVEL²	51.068	46.473	9,9%
Leves			
Ecovias dos Imigrantes	8.253	8.718	-5,3%
Ecopistas	13.373	14.017	-4,6%
Ecovia Caminho do Mar	1.285	1.504	-14,6%
Ecocataratas	2.291	2.797	-18,1%
Ecosul	1.519	1.849	-17,8%
Eco101	4.119	4.118	0,0%
Ecoponte	5.638	5.623	0,3%
Eco135	1.703	1.782	-4,4%
Eco050	2.944	3.165	-7,0%
Ecovias do Cerrado ¹	1.331	-	n.m
Total	42.458	43.573	-2,6%
TOTAL COMPARÁVEL²	41.127	43.573	-5,6%
Pesados + Leves			
Ecovias dos Imigrantes	15.055	15.128	-0,5%
Ecopistas	19.653	20.048	-2,0%
Ecovia Caminho do Mar	4.448	4.751	-6,4%
Ecocataratas	6.812	7.158	-4,8%
Ecosul	5.640	6.004	-6,1%
Eco101	13.495	11.841	14,0%
Ecoponte	6.652	6.594	0,9%
Eco135	8.690	8.115	7,1%
Eco050	11.751	10.407	12,9%
Ecovias do Cerrado ¹	7.006	-	n.m
VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO	99.201	90.046	10,2%
VOLUME COMPARÁVEL²	92.195	90.046	2,4%

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

1) Considera o início da cobrança de pedágio nas praças de pedágio P1 e P2 a partir de 14/11/2020, P6 e P7 a partir de 10/01/2021 e P3, P4 e P5 a partir de 20/03/2021.

2) Exclui Ecovias do Cerrado.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou crescimento de 10,2% no 1T21 em razão do início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado e devido ao crescimento do tráfego de veículos

pesados. Desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado (praças P1 e P2 a partir de 14/11/2020, P6 e P7 a partir de 10/01/21 e P3, P4 e P5 a partir de 20/03/2021) o tráfego comparável apresentou crescimento de 2,4% no 1T21.

O tráfego consolidado mensal no 1T21 apresentou crescimento de 3,2% em janeiro, 6,5% em fevereiro e 22,3% em março. O tráfego comparável apresentou redução de 2,4% em janeiro, 1,4% em fevereiro e crescimento de 12,2% em março.

Abaixo, as principais justificativas das variações entre os trimestres:

Veículos Pesados: crescimento de 22,1% no 1T21. Desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado, o tráfego comparável de veículos pesados apresentou aumento de 9,9%. O crescimento do tráfego na **Ecovias dos Imigrantes, Ecocataratas e Eco050**, deve-se ao aumento das exportações de soja influenciadas pela desvalorização cambial. Na **Ecopistas**, a recuperação é resultado da melhora da produção industrial. O aumento na **Eco101** deve-se ao ciclo de celulose da região acompanhado pelo incremento das exportações em razão da desvalorização cambial. Na **Ecoponte**, verifica-se um aumento devido à flexibilização das regras de isolamento social no combate à Covid-19. O crescimento do tráfego na **Eco135** é resultado do fluxo de veículos de longo curso entre a região Nordeste e o Estado de São Paulo. Na **Ecovia Caminho do Mar e na Ecosul**, a redução foi provocada pela antecipação das exportações de soja no primeiro trimestre de 2020 e pela diminuição dos estoques de grãos no primeiro trimestre de 2021.

Veículos Leves: redução de 2,6% no 1T21. Desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado, o tráfego comparável de veículos leves apresentou diminuição de 5,6%. A redução do tráfego de veículos leves, deve-se às medidas de isolamento social adotadas por Estados e Municípios no combate à Covid-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020 e à suspensão de ponto facultativo (feriado prolongado) em 2021 em função do cancelamento das comemorações do Carnaval.

A Companhia reforça o entendimento, do ponto de vista regulatório, que os contratos de concessão estão resguardados por cláusulas de proteção contra eventos de força maior e/ou casos fortuitos, portanto, entende que suas concessões terão direito ao reequilíbrio econômico-financeiro devido aos impactos provocados pela pandemia da Covid-19, considerada como evento de força maior.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	1T21	1T20	Var.
Ecovias dos Imigrantes	17,72	16,99	4,3%
Ecopistas	3,80	3,76	1,1%
Ecovia Caminho do Mar	19,22	19,33	-0,5%
Ecocataratas	13,09	13,24	-1,1%
Ecosul	12,80	12,74	0,5%
Eco101	3,70	3,71	-0,4%
Ecoponte	4,60	4,30	7,0%
Eco135	7,50	7,20	4,1%
Eco050	5,13	5,02	2,4%
Ecovias do Cerrado ¹	4,90	n.m	n.m
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	8,35	8,64	-3,3%
TARIFA MÉDIA COMPARÁVEL²	8,62	8,65	-0,4%

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

1) Considera o início da cobrança de pedágio nas praças de pedágio P1 e P2 a partir de 14/11/2020, P6 e P7 a partir de 10/01/2021 e P3, P4 e P5 a partir de 20/03/2021.

2) Exclui Ecovias do Cerrado.

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou redução de 3,3% no 1T21. A tarifa média comparável, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado, apresentou redução de 0,3% no 1T21.

Em junho de 2020, foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo a postergação, em 4 meses, da atualização contratual anual das tarifas de pedágio para as rodovias estaduais paulistas que estava prevista para ser aplicada em 01 de julho, incluindo Ecovias dos Imigrantes e a Ecopistas. Em 30 de outubro, foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo a aprovação do reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias dos Imigrantes e da Ecopistas** com aumento de 1,9% referente a variação do IPCA, que passou a vigorar a partir de 01 de dezembro de 2020.

Em julho de 2020, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecosul** em 0,78%. No entanto, em agosto, foi publicado no Diário Oficial da União a suspensão do reajuste tarifário. Em dezembro, a ANTT publicou no Diário Oficial da União a homologação do processo de reajuste tarifário mantendo os efeitos da suspensão definida em agosto. O reajuste das tarifas de pedágio previsto para ser realizado em 01 de janeiro de 2021, está em análise pela ANTT.

Em setembro de 2020, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco135** com aumento de 4,0%, devido a variação do IPCA. De acordo com o Contrato de Concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 01 de abril de 2020. Em março de 2021, a Eco135 foi notificada pela SEINFRA para informar que o reajuste tarifário previsto para ocorrer em 01 de abril de 2021 foi prorrogado para ser aplicado a partir de 01 de junho de 2021 em função do agravamento da Covid-19 no Estado de Minas Gerais.

Em outubro de 2020, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco050** com aumento médio de 2,3% devido, principalmente, à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D, C e Q, mecanismos previstos contratualmente para o reequilíbrio econômico-financeiro. De acordo com o Contrato de Concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 12 de abril de 2020.

Em novembro de 2020, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da **Ecoponte** com aumento de 7,0% devido, principalmente, à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D, C e Q, mecanismos previstos contratualmente para o reequilíbrio econômico-financeiro. De acordo com o Contrato de Concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 01 de junho de 2020.

Em março de 2021, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco101** com redução de 3,6% devido ao desconto de reequilíbrio, principalmente, referente ao Fator D. De acordo com o Contrato de Concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 18 de maio de 2020.

Em abril de 2021, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecocataratas** quando houve o aumento de 7,6%. De acordo com o Contrato de Concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 01 de dezembro de 2020.

Em maio de 2021, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovia Caminho do Mar** quando houve o aumento de 7,6%. De acordo com o Contrato de Concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 01 de dezembro de 2020.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T21	1T20	Var.
Concessões Rodoviárias			
Receita de Pedágio	829,3	779,1	6,4%
Ecovias dos Imigrantes	267,1	257,2	3,8%
Ecopistas	74,8	75,4	-0,8%
Ecovia Caminho do Mar	85,5	91,9	-6,9%
Ecocataratas	89,2	94,9	-6,0%
Ecosul	72,2	76,5	-5,6%
Eco101	50,0	44,0	13,5%
Ecoponte	30,6	28,4	7,9%
Eco135	65,2	58,5	11,6%
Eco050	60,4	52,4	15,2%
Ecovias do Cerrado	34,4	-	n.m.
Receita Acessória	23,4	22,7	2,8%
Receita de Construção	169,6	202,0	-16,1%
RECEITA BRUTA	1.022,2	1.003,9	1,8%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA¹	852,7	801,9	6,3%

1) Exclui Receita de Construção.

Receita de Pedágio: aumento de 6,4% devido ao início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado (praças P1 e P2, a partir de 14/11/20, P6 e P7, a partir de 10/01/21 e P3, P4 e P5, a partir de 20/03/21) e ao crescimento do tráfego de veículos pesados.

Receita Acessória: aumento de 2,8% devido ao incremento de contratos de fibra ótica.

Receita de Construção: redução de 16,1% devido ao menor volume de obras nas concessões rodoviárias.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T21	1T20	Var.
Concessões Rodoviárias			
Pessoal	53,0	47,4	11,8%
Conservação e Manutenção	35,8	28,6	25,1%
Serviços de Terceiros	103,4	87,9	17,7%
Seguros, Poder Concedente e Locações	21,0	20,4	3,0%
Outros	18,3	18,2	0,5%
CUSTOS CAIXA	231,5	202,5	14,3%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	213,8	199,0	7,4%
Custo de Construção de Obras	169,6	202,0	-16,1%
Provisão para Manutenção	32,1	31,1	3,2%
Depreciação e Amortização	144,4	119,8	20,6%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	577,5	555,4	4,0%

1) Exclui custos e despesas da Ecovias do Cerrado.

Os **custos operacionais e despesas administrativas** totalizaram R\$577,5 milhões no 1T21 (+4,0%). Os **custos caixa**, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, atingiram R\$231,5 milhões no 1T21 (+14,3%) devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado (praças P1 e P2, a partir de 14/11/20, P6 e P7, a partir de 10/01/21 e P3, P4 e P5, a partir de 20/03/21), aumento em conservação e manutenção e serviços de terceiros prestados pelo ECS (consultoria administrativa, financeira, RH, TI, compras e engenharia).

Os **custos caixa ajustado**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado, atingiram R\$213,8 milhões no 1T21 (+7,4%).

As variações observadas no trimestre foram:

- ✓ **Pessoal:** aumento de R\$5,6 milhões devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado (+R\$3,5 milhões). Excluindo esse efeito, os gastos de pessoal aumentaram R\$2,1 milhões (+4,3%) em função, principalmente, do reajuste salarial de 3,92% em março de 2020 conforme Acordo Coletivo.
- ✓ **Conservação e Manutenção:** aumento de R\$7,2 milhões devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado (+R\$4,6 milhões). Excluindo esse efeito, os gastos de conservação e manutenção aumentaram R\$2,6 milhões (+8,9%), em função de gastos com material de pavimento, sinalização horizontal e vertical.
- ✓ **Serviços de Terceiros:** aumento de R\$15,5 milhões, devido ao início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado (+R\$2,5 milhões) e ao incremento dos gastos com serviços de consultorias administrativas, financeiras, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de compras corporativas e de engenharia prestados pela Empresa de Serviços (ECS).
- ✓ **Seguros, Poder Concedente e Locações:** aumento de R\$0,6 milhão devido ao início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado. Excluindo esse efeito, os gastos apresentaram redução de R\$0,5 milhão.
- ✓ **Outros:** aumento de R\$0,1 milhão devido ao início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado. Excluindo esse efeito, os gastos apresentaram redução de R\$0,9 milhão em função da diminuição de condenações cíveis.
- ✓ **Custo de Construção:** redução de R\$32,5 milhões devido ao menor volume de obras.
- ✓ **Provisão para Manutenção:** aumento de R\$1,0 milhão devido ao início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado. Excluindo esse efeito, houve redução de R\$0,2 milhão em função da finalização dos contratos de concessão da Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas em novembro de 2021.
- ✓ **Depreciação e Amortização:** aumento de R\$24,7 milhões devido, principalmente, à atualização da curva de tráfego para amortização dos ativos intangíveis, finalização dos contratos de concessão da Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas em novembro de 2021 e início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado.

EBITDA

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	1T21	1T20	Var.
Concessões Rodoviárias			
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	143,9	179,3	-19,8%
Depreciação e Amortização	144,4	119,8	20,6%
Resultado Financeiro	157,3	111,7	40,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	70,6	89,9	-21,4%
Receita de Construção	(169,6)	(202,0)	-16,1%
Custo de Construção	169,6	202,0	-16,1%
Provisão para Manutenção	32,1	31,1	3,2%
EBITDA PRÓ-FORMA¹	548,3	531,7	3,1%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	779,2	732,5	6,4%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA^{1,2}	70,4%	72,6%	-2,2 p.p.

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui Receita de Construção.

O EBITDA pró-forma totalizou R\$548,3 milhões no 1T21 (+3,1%) e a margem EBITDA pró-forma, 70,4% devido ao início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado (praças P1 e P2, a partir de 14/11/20, P6 e P7, a partir de 10/01/21 e P3, P4 e P5, a partir de 20/03/21) e ao crescimento do tráfego de veículos pesados.

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	1T21	Margem	1T20	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	199,7	77,9%	195,0	79,2%	2,4%
Ecopistas	47,1	66,2%	48,4	67,1%	-2,7%
Ecovia Caminho do Mar	59,0	75,5%	67,4	80,2%	-12,5%
Ecocataratas	59,6	70,8%	69,2	77,4%	-13,8%
Ecosul	46,9	71,1%	51,5	73,6%	-8,9%
Eco101	24,8	53,0%	19,1	46,3%	29,7%
Ecoponte	18,6	62,0%	16,9	60,9%	9,7%
Eco135	46,0	76,9%	41,5	77,3%	10,8%
Eco050	32,8	59,6%	26,2	54,6%	25,5%
Ecovias do Cerrado	13,8	43,8%	(3,5)	n.m.	n.m.
Ecorodoanel	(0,0)	n.m.	(0,1)	n.m.	-54,5%
EBITDA PRÓ-FORMA¹	548,3	70,4%	531,7	72,6%	3,1%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA²	779,2		732,5		6,4%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui Receita de Construção.

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS E HOLDING

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos: Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. e Ecorodovias Infraestrutura e Logística – Controladora

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	1T21	1T20	Var.
Holding e Serviços			
Receita Líquida	71,9	59,7	20,4%
Custos e Despesas Operacionais	(60,8)	(70,9)	-14,1%
(+) Depreciação e Amortização	5,2	11,4	-54,1%
Custos Caixa	(55,6)	(59,5)	-6,5%
(+) Outras receitas e despesas operacionais	(3,4)	(2,2)	50,7%
EBITDA	12,9	(2,0)	n.m.

A receita líquida totalizou R\$71,9 milhões no 1T21 (+20,4%) devido ao incremento de receita referente à prestação de serviços para as concessionárias do Grupo. Os custos caixa apresentaram redução de 6,5% devido, principalmente, à redução em serviços de terceiros referentes às consultorias (engenharia e novos negócios) e assessoria jurídica.

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	1T21	1T20	Var.
Ecoporto Santos			
Operação de Cais	6.237	2.341	166,4%
Contêineres Cheios	3.770	1.393	170,6%
Contêineres Vazios	2.467	948	160,2%
Operação de Armazenagem	13.138	9.794	34,1%

A movimentação de cais apresentou aumento de 166,4% no 1T21 devido ao incremento do volume de navios SPOT.

A operação de armazenagem apresentou aumento de 34,1% devido à retomada das importações no 1T21.

Adicionalmente, no 1T20, as operações foram impactadas pelas medidas de restrição à circulação e fechamento de fronteiras decorrente do início da pandemia da Covid-19.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T21	1T20	Var.
Ecoporto Santos			
Operação de Cais	7,0	3,5	97,9%
Operação de Armazenagem	121,7	83,0	46,6%
Outros	0,2	0,3	-9,9%
TOTAL	128,9	86,8	48,5%

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	1T21	1T20	Var.
Ecoporto Santos			
Receita Líquida	57,3	34,5	65,8%
Custos e Despesas	(48,7)	(43,1)	13,0%
Depreciação e Amortização	2,6	6,2	-57,8%
Outras Receitas (Despesas)	0,6	0,0	n.m.
EBITDA	11,9	(2,3)	n.m.
Margem EBITDA	20,8%	-6,6%	n.m.
EBITDA AJUSTADO	11,9	(2,3)	n.m.
Resultado Financeiro	1,5	(5,3)	-128,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(0,1)	1,8	n.m.
(Prejuízo)/Lucro Líquido	10,6	(12,1)	-188,0%

A receita líquida apresentou aumento de 65,8% no 1T21 em função do crescimento das operações de cais e armazenagem.

Os custos e despesas atingiram R\$48,7 milhões no 1T21 (+R\$5,6 milhões) devido, principalmente, ao aumento em serviços de terceiros relacionados à mão de obra avulsa (OGMO), transportes e fretes, seguros, locações e gastos com o poder concedente referentes às taxas para liberação de contêineres em função do crescimento das operações. A tabela detalhada com a abertura dos custos está no anexo VI da página 24.

As despesas com vendas, que foram abatidas da receita, atingiram R\$53,2 milhões no 1T21 (+33,0%) em razão do crescimento das operações.

O EBITDA ajustado atingiu R\$11,9 milhões no 1T21 em função do crescimento das operações.

O resultado financeiro foi positivo em R\$1,5 milhão no 1T21 devido à atualização monetária do ativo sujeito à indenização em função dos ativos que serão reversíveis ao final do contrato de concessão. Para mais detalhes vide nota explicativa 1.b das Demonstrações Financeiras.

O lucro líquido do Ecoporto totalizou R\$10,6 milhões no 1T21.

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/03/2021	31/12/2020	VAR. 31/03/2021 vs 31/12/2020
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	1.526.909	1.342.219	13,8%
Aplicações Financeiras	-	51.791	n.m.
Aplicações financeiras - conta reserva	77.868	62.532	24,5%
Clientes	227.449	183.607	23,9%
Clientes - Partes Relacionadas	1	1	0,0%
Tributos a recuperar	51.052	58.456	-12,7%
Despesas antecipadas	15.177	13.443	12,9%
Venda de participação Elog S.A.	11.552	11.957	-3,4%
Outros créditos	34.070	26.082	30,6%
Ativo Circulante	1.944.078	1.750.088	11,1%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	273.392	252.704	8,2%
Depósitos judiciais	209.307	209.082	0,1%
Despesas antecipadas	5.060	6.087	-16,9%
Tributos a recuperar	15.630	15.558	0,5%
Outros créditos	20.167	20.642	-2,3%
Ativo sujeito à indenização	140.384	134.278	4,5%
Outros créditos - venda da Elog S.A.	49.050	51.554	-4,9%
Aplicações financeiras - conta reserva	65.463	64.957	0,8%
Realizável a longo prazo	778.453	754.862	3,1%
Investimentos	166	166	0,0%
Imobilizado	424.692	433.083	-1,9%
Intangível	8.197.543	8.155.441	0,5%
TOTAL DO ATIVO	11.344.932	11.093.640	2,3%

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/03/2021	31/12/2020	VAR. 31/03/2021 vs 31/12/2020
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	131.579	135.521	-2,9%
Empréstimos e financiamentos	508.772	485.975	4,7%
Arrendamentos a pagar	20.320	23.412	-13,2%
Debêntures	1.139.654	1.092.648	4,3%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	52.027	53.204	-2,2%
Obrigações sociais e trabalhistas	97.508	86.540	12,7%
Débitos com outras partes relacionadas	5.778	9.888	-41,6%
Obrigações com Poder Concedente	94.488	93.086	1,5%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	20.814	24.970	-16,6%
Provisão para manutenção	258.696	262.142	-1,3%
Provisão para construção de obras futuras	12.977	1.618	n.m.
Contas a Pagar - Aquisição de Empresas (Eco101)	10.532	10.601	-0,7%
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	93.677	97.870	-4,3%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	27.778	26.450	5,0%
Outras contas a pagar	115.442	114.774	0,6%
Passivo Circulante	2.590.042	2.518.699	2,8%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	2.568.539	2.539.369	1,1%
Debêntures	4.360.510	4.340.123	0,5%
Arrendamentos a pagar	16.123	16.990	-5,1%
Tributos Diferidos	1.136	1.551	-26,8%
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	240.832	239.058	0,7%
Obrigações com Poder Concedente	954.033	910.275	4,8%
Provisão para manutenção	203.930	193.812	5,2%
Provisão para construção de obras futuras	27.633	38.097	-27,5%
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	78.233	84.186	-7,1%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	21.027	21.027	0,0%
Outras contas a pagar	113.774	108.054	5,3%
Outras Contas a Pagar - Aquisição de Empresas (Eco101)	24.954	26.218	-4,8%
Passivo Não Circulante	8.610.724	8.518.760	1,1%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	360.900	360.900	0,0%
Reserva de capital - opções outorgadas	56.936	56.936	0,0%
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	14.219	14.219	0,0%
Ações em tesouraria	(9.387)	(9.387)	0,0%
Lucro/Prejuízo acumulado	(278.502)	(366.487)	-24,0%
Patrimônio Líquido	144.166	56.181	156,6%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.344.932	11.093.640	2,3%

ANEXO II – a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	1T21	1T20	VAR. 1T21 vs 1T20
RECEITA BRUTA	1.160.721	1.099.931	5,5%
Receita com Arrecadação de Pedágio	829.298	779.136	6,4%
Receitas Ecopátio Cubatão	7.351	6.948	5,8%
Receitas Acessórias e Outras	25.593	24.989	2,4%
Receitas Ecoporto Santos	128.926	86.831	48,5%
Receita de Construção	169.553	202.027	-16,1%
Deduções da Receita Bruta	(154.847)	(129.905)	19,2%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.005.874	970.026	3,7%
Custo dos Serviços Prestados	(557.076)	(527.561)	5,6%
Pessoal	(72.706)	(68.122)	6,7%
Conservação e Manutenção	(39.598)	(28.414)	39,4%
Serviço de Terceiros	(45.192)	(35.697)	26,6%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(26.975)	(24.664)	9,4%
Depreciação e Amortização	(152.313)	(120.898)	26,0%
Outros	(18.667)	(16.671)	12,0%
Provisões para Manutenção	(32.072)	(31.068)	3,2%
Custo de Construção	(169.553)	(202.027)	-16,1%
LUCRO BRUTO	448.798	442.465	1,4%
Receitas (Despesas) Operacionais	(59.787)	(68.969)	-13,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(59.167)	(65.826)	-10,1%
Depreciação e Amortização	(1.987)	(4.947)	-59,8%
Outras Receitas (Despesas)	1.367	1.804	-24,2%
EBIT	389.011	373.496	4,2%
Resultado Financeiro	(244.140)	(193.080)	26,4%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	144.871	180.416	-19,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(56.886)	(80.577)	-29,4%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS	87.985	99.839	-11,9%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	87.985	99.839	-11,9%
Participação dos acionistas controladores	87.985	99.839	-11,9%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	87.985	99.839	-11,9%
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,16	0,18	-11,9%
EBITDA	543.311	499.341	8,8%
(+) Provisão para Manutenção	32.072	31.068	3,2%
EBITDA PRÓ-FORMA	575.383	530.409	8,5%

ANEXO III

Contabilização da outorga da Eco135 no 1T21

CONTABILIZAÇÃO DA OUTORGA DA ECO135		R\$ milhões
Saldo devedor da Outorga atualizada pelo IPCA em 31/03/2021		2.444,2
Saldo de Ajuste a Valor Presente		(1.404,0)
ATIVO E PASSIVO		R\$ milhões
Ativo - Conta do Ativo Intangível em 31/03/2021		680,6
Passivo - Conta Obrigações com o Poder Concedente em 31/03/2021		1.040,3
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO - 1T21		R\$ milhões
Custos: amortização do ativo intangível pela curva de tráfego da concessionária		3,2
Despesas Financeiras: Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: (i) + (ii)		66,6
(i) Correção Monetária, pelo IPCA, do saldo devedor da outorga		48,0
(ii) Ajuste a Valor Presente, do saldo de Ajuste a Valor Presente		18,5

ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	1T21	1T20
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício das op. continuadas	87.985	99.839
Ajustes para reconciliar o lucro líquido	516.294	465.709
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	154.300	125.845
Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível	3.731	2.283
Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures	184.614	173.035
Variação monetária de obrigações com poder concedente	67.034	30.107
Atualiz.monet. e provisão p/ perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	6.101	6.101
Provisão e Atualiz.monet. do Acordos de Leniência e de Não Perceusão Cível - ANPC	1.824	3.439
Provisão e atual.monetária para manutenção e construção de obras	42.924	41.201
Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	(585)	(1.091)
Atualização monetária Ativo sujeito a indenização	(6.106)	-
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	1.175	(307)
Tributos diferidos	(21.103)	(18.635)
Capitalização de juros	(15.479)	(12.029)
Atualização monetária - aquisição de participação	1.356	1.044
Atualização monetária e levantamento dos depósitos judiciais	(575)	(923)
Obrigações com Poder Concedente	19.874	17.506
Provisão para imposto de renda e contribuição social	77.989	99.212
Juros ativos sobre venda da participação na Elog S.A.	(780)	(1.079)
Variações nos ativos operacionais	(45.555)	(13.650)
Cientes	(45.017)	(4.765)
Tributos a recuperar	7.332	10.287
Despesas antecipadas	(707)	(1.252)
Pagamentos depósitos judiciais	350	1.353
Outros créditos	(7.513)	(19.273)
Variações nos passivos operacionais	(146.644)	(231.233)
Fornecedores	(3.942)	(28.427)
Obrigações sociais e trabalhistas	10.968	(4.841)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(1.177)	(6.965)
Partes Relacionadas	(4.110)	(11.604)
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(4.327)	(2.947)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	(36.591)	(18.928)
Outras contas a pagar e Adiantamentos de Clientes	6.388	5.578
Pagamento Poder Concedente	(21.066)	(19.613)
Pagamento Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	(10.642)	(62.153)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(82.145)	(81.333)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	412.080	320.665
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado e intangível	(170.687)	(232.423)
Efeito de recebimento por venda Elog	3.689	3.596
Investimento em controladas - redução de caixa	-	80
Aplicações Financeiras - conta reserva	(15.257)	(15.150)
Aplicações Financeiras	51.791	(703.979)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas ativ. de investimento	(130.464)	(947.876)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Obrigações c/ Poder Concedente	(21.327)	(20.506)
Captação empréstimos, financiamentos e debêntures	44.846	(48)
Pagamento de empréstimos, financ.,debêntures e arred.merc.	(46.704)	(47.635)
Pagamento de ações em tesouraria e exercício opções - stock options	-	24.818
Juros pagos	(71.052)	(36.903)
Aquisição de participação - acionistas não controladores - Eco101	(2.689)	(1.709)
Programa de recuperação fiscal- REFIS	-	3
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	(96.926)	(81.980)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	184.690	(709.191)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	1.342.219	1.856.248
Saldo final de caixa e equivalentes	1.526.909	1.147.057
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	184.690	(709.191)

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/03/2021	31/12/2020	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	3.462,1	3.401,8	1,8%		
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	1.084,7	1.046,4	3,7%	IPCA+3,8%a.a./IPCA+4,28%a.a.	abril-24
Debêntures 1ª Emissão - Ecopistas	229,6	252,8	-9,2%	IPCA+8,25% a.a.	janeiro-23
Debêntures 1ª Emissão - Ecoponte	239,8	230,9	3,8%	IPCA+4,4% a.a.	outubro-34
Debêntures 1ª Emissão - Eco050	94,5	89,6	5,5%	IPCA + 9% a.a.	dezembro-29
Finem BNDES - Ecoponte	60,2	60,3	-0,1%	TJLP+3,48% a.a.	agosto-32
Finem BNDES - Ecoponte	189,1	159,9	18,3%	TJLP+3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecopistas	28,1	35,3	-20,5%	TJLP+2,45% a.a.	junho-25
Finem BNDES - Ecopistas	19,8	19,0	4,7%	IPCA+2,45% a.a.	julho-25
Finem BNDES - Eco101	155,9	159,4	-2,2%	TJLP+3,84% a.a.	dezembro-28
Finem BNDES - Eco101	225,7	229,7	-1,7%	TJLP+3,84% a.a.	junho-30
Finem BNDES - Eco135	118,7	115,9	2,4%	TLP+3,49% a.a.	junho-43
BNDES - Eco050	241,2	243,0	-0,7%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
BDMG - Eco050	95,1	95,8	-0,7%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FINISA - Eco050	280,2	282,2	-0,7%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FDCO - Eco050	146,9	131,5	11,8%	7,5% a.a.	abril-36
CCB - Ecosul	252,6	249,9	1,1%	CDI+1,85% a.a.	junho-21
Outros	0,1	0,1	-12,5%		outubro-22
Ecoporto Santos	138,0	136,3	1,3%		
Debêntures 2ª Emissão- Ecoporto Santos	67,7	66,8	1,4%	CDI+3,90% a.a.	junho-21
Debêntures 3ª Emissão- Ecoporto Santos	70,3	69,5	1,1%	CDI+1,75% a.a.	dezembro-21
EcoRodovias Concessões e Serviços	3.563,0	3.527,1	1,0%		
Debêntures 8ª Emissão (1ª série)	843,5	836,6	n.m.	CDI+1,30% a.a.	abril-24
Debêntures 8ª Emissão (3ª série)	75,5	72,7	n.m.	IPCA + 5,5% a.a.	abril-26
Debêntures 7ª Emissão	415,7	398,6	n.m.	IPCA+7,4% a.a.	junho-25
Debêntures 6ª Emissão (1ª e 2ª séries)	755,8	751,7	0,6%	106,0% e 110,25% do CDI a.a.	novembro-22
Debêntures 6ª Emissão (3ª série)	35,4	34,0	3,9%	IPCA+6,0% a.a.	novembro-24
Debêntures 10ª Emissão	1.001,3	1.014,1	-1,3%	CDI+3,50% a.a.	julho-23
Debêntures 2ª Emissão (3ª série)	435,8	419,4	3,9%	IPCA+5,35% a.a.	outubro-22
 Holding	1.414,3	1.392,9	1,5%		
Debêntures 4ª Emissão	150,5	149,6	0,7%	115,0% do CDI a.a.	dezembro-21
Notas Promissórias Comerciais 7ª Emissão	1.263,8	1.243,4	1,6%	CDI+4,00% a.a.	março-22
DÍVIDA BRUTA¹	8.577,5	8.458,1	1,4%		

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar

ANEXO VI

Custos Operacionais e Despesas Administrativas – Ecoporto Santos

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T21	1T20	Var.
Ecoporto Santos			
Pessoal	16,1	15,1	6,4%
Conservação e Manutenção	1,8	1,5	21,8%
Serviços de Terceiros	18,0	11,9	51,8%
Seguros, Poder Concedente e Locações	7,2	5,4	32,8%
Outros	2,9	3,0	-1,0%
CUSTOS CAIXA	46,0	36,8	24,9%
Depreciação e Amortização	2,6	6,2	-57,8%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	48,7	43,1	13,0%